

401 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 1
402 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 2
403 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 3

Número de Inscrição

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um Caderno de Questões contendo **60 (sessenta) questões** objetivas de múltipla escolha de Conhecimentos Básicos.
Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
Folhas da Prova Discursiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Verifique se o tipo de prova que consta na capa coincide com o tipo indicado no rodapé de todas as páginas posteriores. Em seguida, **assinale na Folha de Respostas a Letra A**, correspondente ao tipo de prova.
- A totalidade da Prova terá a duração de **5 (cinco) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva e Discursiva.
- Iniciadas as Provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridas **3 (três) horas** de prova, devendo, ao sair, entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, as Folhas de Respostas das Provas Objetiva e Discursiva, que será o único documento válido para correção.
- O Candidato poderá levar o Caderno de Questões nos últimos **60 (sessenta) minutos** que antecedem o término do horário estabelecido para o fim das Provas Objetiva e Discursiva.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato está portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- O candidato, ao terminar a(s) prova(s), deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste, bem como não poderá utilizar os sanitários.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- Não se esqueça de assinalar, na FOLHA DE RESPOSTAS, a letra correspondente ao seu tipo de prova: **LETRA A**, conforme modelo abaixo:

PROVA A PROVA B PROVA C PROVA D

- A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:

- Todas as questões deverão ser respondidas.

INSTRUÇÕES – PROVA DISCURSIVA

- Para realização da Prova Discursiva, o candidato receberá caderno específico, no qual redigirá com caneta de tinta preta.
- A Prova Discursiva deverá ser escrita com letra legível, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal da **Cetro Concursos**, devidamente treinado, que deverá escrever o que o candidato ditar, sendo que este deverá ditar integralmente o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais de acentuação e pontuação.
- Será atribuída nota zero à Prova Discursiva que apresentar sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.
- Qualquer dúvida, chame o fiscal da sala.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



06/2013

CONCURSOS PÚBLICOS

Espaço reservado para anotação das respostas

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA – EDITAL Nº 1/2013 – PROVA A

401 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 1
402 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 2
403 – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ÁREA 3



Nome: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

O gabarito da Prova Objetiva estará disponível no site da **Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br)** a partir do dia **03 de junho de 2013**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, abaixo, para responder às questões de 1 a 4.

Assim que o vapor *Congo* lançou âncoras, naquela manhã de 22 de agosto de 1888, um velho de olhar difuso e bastas barbas brancas pisou, titubeante, na pedra do porto do Rio de Janeiro – o mesmo porto sujo, infecto e obsoleto de onde ele havia zarpado rumo à Europa para tratar da diabetes, da anemia e de problemas cardíacos. Treze meses haviam se passado e D. Pedro II estava de volta porque era preciso cuidar da saúde da monarquia. Ambos, imperador e império, exibiam uma imagem fragilizada e um corpo cansado. E os elixires e “remédios secretos”, anunciados pelos jornais ou em praças públicas, não pareciam capazes de recuperar o vigor dos áureos tempos em que ele fora chamado de “monarca-mecenas” e o Brasil desfrutara das benesses trazidas pelo café.

D. Pedro continuava despertando a simpatia popular, tanto é que seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto. Mas sua figura, abatida pela doença e desgastada pelos embates políticos, fazia com que ele mais parecesse um fantasma da realeza do que um real governante. Não havia remédio que pudesse salvar o império.

Naquele melancólico crepúsculo da monarquia, o Brasil já era um vasto hospital, como diria, uma década mais tarde, o médico Miguel Pereira. A precariedade das condições sanitárias e os próprios hábitos da população, além da ineficiência e descaso do governo nas questões de saúde, faziam com que doenças infectocontagiosas, para as quais não havia cura, se espalhassem por todo o território nacional com rapidez espantosa. E, algumas delas, tinham começado a se disseminar justo a partir daquele porto no qual D. Pedro II acabava de desembarcar.

De fato, 38 anos antes, no verão de 1850, uma devastadora epidemia de febre amarela havia chegado à zona portuária do Rio de Janeiro. Em apenas cinco meses, a doença (então chamada “vômito negro”) vitimou quase dez mil pessoas. Embora trágico, o surto acabaria sendo responsável por uma guinada na história do sanitário no Brasil, pois foi em função dele que o ministério do Império decidiu nomear, em fevereiro de 1850, uma Comissão Central de Saúde Pública. E tal comissão tornou-se o embrião da Junta Central de Higiene Pública, criada em 20 de setembro de 1851.

Foi da Junta Central de Higiene que partiram as primeiras medidas concretas, visando fiscalizar a propaganda de medicamentos no Brasil. E é natural que assim fosse, pois a instituição havia sido criada graças às pressões da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, associação que, desde a sua fundação, em junho de 1829, lutava para regulamentar não só o exercício da medicina, mas a fabricação e a comercialização de medicamentos no Brasil, bem como os reclames que anunciavam seus supostos poderes curativos.

BUENO, Eduardo. *Vendendo Saúde: história da propaganda de medicamentos no Brasil*. (Com adaptações) Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008. (Série I. História da Saúde).

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) No primeiro parágrafo, a expressão “um velho de olhar difuso e bastas barbas brancas pisou, titubeante, na pedra do porto do Rio de Janeiro” corresponde à altivez e à solenidade com que o autor descreve o imperador Dom Pedro II, especialmente no segundo período do mesmo parágrafo.
- (B) No trecho: “o mesmo porto sujo, infecto e obsoleto de onde ele havia zarpado rumo à Europa para tratar da diabetes, da anemia e de problemas cardíacos”, do primeiro parágrafo, ocorre redundância, já que os três adjetivos utilizados para caracterizar o porto são sinônimos.
- (C) No trecho: “Treze meses haviam se passado e D. Pedro II estava de volta porque era preciso cuidar da saúde da monarquia”, do primeiro parágrafo, é obrigatória a utilização de vírgula antes de “e” e antes de “porque”.
- (D) No trecho: “recuperar o vigor dos áureos tempos em que ele fora chamado de ‘monarca-mecenas’”, do primeiro parágrafo, o pronome destacado se refere tanto a Dom Pedro II quanto ao império, já que esses dois termos estão equiparados por meio da oração “Ambos, imperador e império, exibiam uma imagem fragilizada”.
- (E) No trecho: “Mas sua figura, abatida pela doença e desgastada pelos embates políticos, fazia com que ele mais parecesse um fantasma da realeza”, do segundo parágrafo, a ocorrência da preposição destacada não é resultado de regência verbal, e sua supressão implica alteração de sentido.

2. Assinale a alternativa que apresenta a melhor reescritura do período “D. Pedro continuava despertando a simpatia popular, tanto é que seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto”, do segundo parágrafo, segundo as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, preservando o sentido que assume no texto.

- (A) D. Pedro seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto, caso continuasse despertando a simpatia popular.
- (B) Apesar da simpatia popular que continuava despertando, D. Pedro seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto.
- (C) D. Pedro tanto continuava despertando a simpatia popular, bem como seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto.
- (D) D. Pedro continuava despertando a simpatia popular, pois seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto.
- (E) D. Pedro seria recebido com vivas e urras, ali mesmo no porto, conquanto seguisse despertando a simpatia popular.

3. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A comparação contida no trecho “Ambos, imperador e império, exibiam uma imagem fragilizada e um corpo cansado”, do primeiro parágrafo, e a metáfora contida em “o Brasil já era um vasto hospital”, do terceiro, são recursos proibidos em texto técnico, mas são extremamente prolíficos em um texto literário como aquele do qual foi extraído o fragmento analisado.
- (B) Nos fragmentos: “de onde ele **havia** zarpado” e “Treze meses **haviam** se passado”, ambas do primeiro parágrafo, e “doenças infectocontagiosas, para as quais não **havia** cura”, do terceiro parágrafo, as três ocorrências do verbo *haver* pertencem à mesma classe gramatical, exercem a mesma função sintática e são correspondentes do ponto de vista semântico.
- (C) No trecho inicial do quarto parágrafo: “De fato, 38 anos antes, no verão de 1850, uma devastadora epidemia de febre amarela havia chegado à zona portuária do Rio de Janeiro”, a supressão do acento grave destacado é correta gramaticalmente, mas implica alteração do sentido.
- (D) Na oração: “E, algumas delas, tinham começado a se disseminar justo a partir daquele porto **no qual** D. Pedro II acabava de desembarcar”, do terceiro parágrafo, é correta a supressão das duas ocorrências da vírgula, e o termo destacado pode ser substituído, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, por “em que”, mas não por “onde”.
- (E) Nos trechos: “E os elixires e ‘remédios secretos’, anunciados **pelos** jornais”, do primeiro parágrafo, “pois foi **em função dele** que o ministério do Império decidiu nomear”, do quarto, e “a instituição havia sido criada **grças às** pressões da Sociedade de Medicina”, do quinto, todas as expressões destacadas expressam a mesma circunstância.

4. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Nos trechos: “**Mas** sua figura, abatida pela doença e desgastada pelos embates políticos”, do primeiro parágrafo, e “**mas** a fabricação e a comercialização de medicamentos no Brasil”, do último, as duas ocorrências da conjunção coordenativa não têm o mesmo valor semântico.
- (B) Nos trechos a seguir, os termos destacados “pois **foi** em função dele **que** o ministério do Império decidiu nomear”, do quarto parágrafo, cumprem funções distintas das que cumprem em “**Foi** da Junta Central de Higiene **que** partiram as primeiras medidas concretas”, do quinto.
- (C) No trecho: “Foi da Junta Central de Higiene que partiram as primeiras medidas concretas, visando fiscalizar a propaganda de medicamentos no Brasil”, do último parágrafo, é proibida a utilização de preposição “a” antes da oração subordinada reduzida de infinitivo.
- (D) O trecho “Embora trágico, o surto acabaria sendo responsável por uma guinada”, do quarto parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Além de trágico, o surto acabaria sendo responsável por uma guinada”.
- (E) No fragmento final do texto, o verbo “regulamentar” tem três núcleos. Todos são substantivos indicadores de ação em pleno paralelismo, isto é, a semelhança necessária, em texto técnico-científico, entre os núcleos do mesmo termo, em termos semânticos, sintáticos e morfológicos.

Leia o Texto II, abaixo, para responder às questões de 5 a 8.

A saúde e o fenômeno da cura têm tido significados diferentes conforme a época. O conceito de saúde, tal como o conceito de vida, não pode ser definido com precisão; os dois estão, de fato, intimamente relacionados. O que se entende por saúde depende da concepção que se possui do organismo vivo e de sua relação com o meio ambiente. Como essa concepção muda de uma cultura para outra, e de uma era para outra, as noções de saúde também mudam. O amplo conceito de saúde necessário à nossa transformação cultural – um conceito que inclui dimensões individuais, sociais e ecológicas – exige uma visão sistêmica dos organismos vivos e, correspondentemente, uma visão sistêmica de saúde. Para começar, a definição de saúde dada pela Organização Mundial da Saúde poderá ser útil: “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doenças ou enfermidades”.

Embora a definição da OMS seja algo irrealista – pois descreve a saúde como um estado estático de perfeito bem-estar, em vez de um processo em constante mudança e evolução –, ela revela, não obstante, a natureza holística da saúde, que terá de ser apreendida se quisermos entender o fenômeno da cura. Ao longo dos tempos, a cura foi praticada por curandeiros populares, guiados pela sabedoria tradicional, que concebia a doença como um distúrbio da pessoa como um todo, envolvendo não só seu corpo como também sua mente, a imagem que tem de si mesma, sua dependência do meio ambiente físico e social, assim como sua relação com o cosmo

e as divindades. Esses curandeiros, que ainda tratam a maioria dos pacientes no mundo inteiro, adotam muitas abordagens diferentes, as quais são holísticas em diferentes graus, e usam uma ampla variedade de técnicas terapêuticas. O que eles têm em comum é que nunca se restringem a fenômenos puramente físicos, como ocorre no modelo biomédico. Através de rituais e cerimônias, tentam influenciar a mente do paciente, aliviando a apreensão, que é sempre um componente significativo da doença, ajudando-o a estimular os poderes curativos naturais que todos os organismos vivos possuem. Essas cerimônias de cura envolvem usualmente uma intensa relação entre o curandeiro e o paciente, e são frequentemente interpretadas em termos de forças sobrenaturais canalizadas através do primeiro.

CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação*. Trad.  lvoro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1999.

5. Levando em considera o o texto como um todo e as orienta es da prescri o gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Na ora o: “A saúde e o fen meno da cura **têm** tido significados diferentes”, do primeiro parágrafo,   possível a supressão do acento circunflexo no termo destacado, já que   possível a concordância com apenas um termo do sujeito composto.
- (B) Nas ora es: “O que se entende **por** saúde depende da concep o”, do primeiro parágrafo, e “que concebia a doença **como** um distúrbio da pessoa como um todo”, do segundo, as preposi es têm o mesmo valor semântico.
- (C) No trecho: “O que se entende por saúde depende da concep o que se **possua** do organismo vivo e de sua rela o com o meio ambiente”, do primeiro parágrafo, a substitui o da forma verbal destacada por “possui” não alterar  o sentido do texto original.
- (D) Nas ora es: “têm tido significados diferentes **conforme** a época” e “**Como** essa concep o muda de uma cultura para outra”, do primeiro parágrafo, o valor semântico das palavras destacadas   o mesmo.
- (E) Nos fragmentos: “O **que** se entende por saúde depende da concep o”, do primeiro parágrafo, e “O **que** eles têm em comum   que nunca se restringem”, do segundo, as ocorrências da palavra destacada pertencem   mesma classe gramatical e cumprem a mesma fun o sint tica.

6. Levando em considera o o texto como um todo e as orienta es da prescri o gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A ora o “O que se entende por saúde depende da concep o que se possua do organismo vivo”, do primeiro parágrafo, pode ser reescrita, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, da seguinte maneira: “O que se entende por saúde depende da concep o de que se possua do organismo vivo”.
- (B) Na ora o: “O amplo conceito de **saúde** necessário   nossa transforma o cultural”, do primeiro parágrafo, a inclusão de uma vírgula depois do termo destacado não terá implica es semânticas e evidencia com mais clareza e concisão a proposta do autor do texto, o que corresponde às expectativas do leitor de textos científicos.
- (C) No segundo parágrafo, no trecho: “ela revela, **não obstante**, a natureza holística da saúde, que terá de ser apreendida se quisermos entender o fen meno da cura”, o termo destacado   dispensável, porque apenas assevera nexos lógicos-semânticos já expressos por termos antecedentes.
- (D) No trecho: “em vez de um processo em constante mudança e evolu o –, ela revela, não obstante, a natureza holística da saúde”, a primeira ocorrência da vírgula   meramente enfática e não   obrigatória: sua supressão não teria implica es semânticas nem faria incorrer em erro gramatical.
- (E) O trecho “ela revela, não obstante, a natureza holística da saúde, que terá de ser apreendida se quisermos entender o fen meno da cura” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “ela revela, entretanto, a natureza holística da saúde, que terá de ser apreendida, se quisermos entender o fen meno da cura”

7. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.
- (A) No trecho: “a cura foi praticada por curandeiros populares, guiados pela sabedoria tradicional, que **concebiam** a doença”, a flexão da forma verbal destacada na terceira pessoa do plural não seria incorreta nem alteraria o sentido do texto original, mas obrigaria a flexionar também no plural o termo “a doença”.
 - (B) Nas orações: “**a cura** foi praticada por curandeiros populares, guiados pela sabedoria tradicional” e “envolvendo não só seu corpo como também sua mente, **a imagem** que tem de si mesma” os termos destacados cumprem a função de sujeito e levam, respectivamente, as formas verbais “foi” e “tem” à terceira pessoa do singular.
 - (C) No período: “Esses **curandeiros**, que ainda tratam a maioria dos pacientes no mundo inteiro, adotam muitas abordagens diferentes”, do segundo parágrafo, é possível substituir o termo destacado, para evitar-lhe a repetição, preservando o ponto de vista expresso pelo autor do texto, por “embusteiros” ou “medicastro”.
 - (D) No trecho: “Através de rituais e cerimônias, tentam influenciar a mente do paciente, aliviando a apreensão, que é sempre um componente significativo da doença”, do segundo parágrafo, é recomendável a supressão da primeira ocorrência da vírgula, utilizada pelo autor para conferir destaque ao sujeito de “tentam”.
 - (E) No trecho: “Essas cerimônias de cura envolvem usualmente uma intensa relação entre o curandeiro e o paciente, e são frequentemente interpretadas em termos de forças sobrenaturais canalizadas através do primeiro”, do segundo parágrafo, é permitida a supressão da ocorrência da vírgula.
8. Levando em consideração o texto como um todo, assinale a alternativa correta.
- (A) O efeito da subjetividade compromete a argumentação proposta pelo autor, o que se pode verificar em sentenças como “O que se entende por saúde depende da concepção que se possui do organismo vivo” e “se quisermos entender o fenômeno da cura” obscurecem o ponto de vista defendido.
 - (B) Para expor o conceito de *natureza holística da saúde* e fazer que o leitor compreenda esse conceito, o autor do texto argumenta por meio de eventos desligados das circunstâncias de *tempo* e de *lugar*, além de propor o abandono do que supõe serem noções superadas, como a definição de saúde dada pela Organização Mundial da Saúde.
 - (C) Pode-se depreender da argumentação apresentada que o “modelo biomédico” é antípoda do “modelo holístico”. O primeiro se caracteriza pela restrição a técnicas que lidam com fenômenos puramente físicos; o segundo, pela restrição a técnicas terapêuticas associadas a forças sobrenaturais, individuais, sociais e ecológicas.
 - (D) De modo geral, infere-se que o autor se posiciona favoravelmente ao pressuposto fundamental das terapias holísticas – a despeito das diferentes abordagens que se pode verificar entre elas: a observação do homem como todo indivisível (na unidade de corpo, mente e espírito) e integrado ao meio ambiente, em termos físicos e também para além deles.
 - (E) O autor defende a subsunção do modelo biomédico a outro, em cujas terapias predominam abordagens holísticas – nas quais a doença é entendida como disfunção física e mental, dependente do meio ambiente físico e social. O tratamento do caráter *espiritual* das doenças não é considerado válido pelo autor do texto, embora ele relate a sua existência.

9. Comparando os textos I e II, assinale a alternativa correta.

- (A) No texto I, a comparação entre a debilidade do imperador e a do império dá azo a construções de estilo que permitem associar a Monarquia à história do sanitarismo no Brasil; no texto II, a descrição das terapias holísticas tem por finalidade demonstrar que elas são mais amplas do que as do modelo biomédico.
- (B) O texto II, de Fritjof Capra, pode ser considerado texto de ficção, devido às marcas de subjetividade que nele se encontram – como as que se observam em “O amplo conceito de saúde necessário à nossa transformação cultural”. O mesmo se pode afirmar em relação ao texto de Eduardo Bueno.
- (C) A argumentação proposta no texto II, de Fritjof Capra, é fragilizada graças à parcialidade que apresenta, especialmente em trechos como “Embora a definição da OMS seja algo irrealista”. O texto I, por sua vez, contém apenas a descrição de eventos passados, sem traços argumentativos.
- (D) A comparação dos textos I e II permite inferir que as consequências da epidemia de febre amarela de 1850 – especialmente a criação da Junta Central de Higiene – engendraram iniciativas que tinham por fundamento a visão holística de saúde proposta por Fritjof Capra.
- (E) No texto I, de Eduardo Bueno, são permitidos o uso de recursos estilísticos e ocorrências de desvios em relação às orientações da prescrição gramatical, devido ao seu caráter literário. No texto II, de Fritjof Capra, o mesmo se pode afirmar quanto à passagem final, referente aos antigos curandeiros.

10. Levando em consideração os textos I e II, como um todo, e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) No trecho: “o Brasil desfrutara das **benesses** trazidas pelo **café**”, do texto I, a primeira palavra destacada significa *lucros financeiros* e a segunda foi acentuada por ser oxitona terminada em *-e*.
- (B) As palavras “remédio”, “império” e “portuária”, do texto I, foram todas acentuadas pelo mesmo motivo. Infere-se por meio do termo “monarca-mecenas” que D. Pedro II oferecia apoio às ciências e às artes.
- (C) As palavras “fenômeno” e “holísticas”, do texto II, foram acentuadas pelo mesmo motivo. A segunda se refere, semanticamente, a fenômenos sobrenaturais.
- (D) No trecho: “Embora a definição da OMS seja algo irrealista – pois descreve a saúde como um estado **estático** de perfeito bem-estar”, do texto II, a palavra destacada pode ser substituída por “estático”, sem que ocorra prejuízo semântico.
- (E) As palavras “saúde”, “públicas” e “crepúsculo”, do texto I, e “útil”, do texto II, foram todas acentuadas pelo mesmo motivo. No texto, a última das três, utilizada em sentido figurado, tem o mesmo valor semântico de *prelúdio*.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Read the text below to answer questions 11 to 15.

The silicone breast implant scandal

I have heard, in my life, many implausible statements from government officials, but never have I heard or seen anything quite as egregious as what I witnessed as a guest on the BBC's *Newsnight* program on 7 February 2012. Twenty-five frightened and suffering women had agreed to appear in the studio to ask questions of Anne Milton, a health minister for the UK coalition government. They had all been implanted with PIP (Poly Implant Prothèse) breast implants, which had been withdrawn from the EU market in 2010, after revelations of high rupture rates and confirmation that substandard – believe it or not, *industrial* – grade silicone had been used.

When I was researching my *The Beauty Myth* in 1991, I was reading British medical journals that informed me about the terrible health problems caused by silicone breast implants. I was shocked to see that even as women's magazines were promoting the hell out of them, medical journals were offering doctors insurance on implants because the rate of rupture was 30-70%. The implant manufacturers' own literature warns that one in four women will need additional surgery within the first year after getting implants, and many will have multiple surgeries. The real boondoggle is not that it costs under \$600 in the UK, a relative bargain, to get silicone breast implants; it's that it costs \$3,000-8,000 to remove them, or to have repeat surgery for ruptured or hardened implants. The very defective nature of the implants, about which women are not adequately informed, guarantees a surgeon lucrative future procedures from that same woman, as her implants harden and rupture over time.

The warnings paid off in the US: silicone implants were banned in 1992. But Britain never followed suit and now British women, like the ones in the *Newsnight* studio, are facing the nightmare that they were never informed of the dangers of silicone. It is in this context that I was astonished to hear Anne Milton say "The evidence to date is that they [PIP implants] are not [dangerous]".

In the USA, Mentor and Allergan told the Food and Drug Administration that they had lost track of many patients after implantation. They had promised the FDA that, as a condition of the agency's approval of their implant products, they would follow up with the women who had received them, but — oh dear! — they could only keep track of 21% of those women. In 2009, 318,000 breast implant procedures were done in the US, 70% of those using silicone. The FDA's response to the industry's failure to comply with the clinical record-keeping it had undertaken as a condition of the lifting of the ban has been merely to note that it would think about this situation and not take any action without consultation with, creepily enough, surgeons, patients and "sponsors".

So, a new generation of women will *not* have access to critical government studies that would otherwise confirm the overwhelming evidence of the health problems associated with silicone implants. Why is it always women who are treated as guinea pigs and their bodies like lab rats'? I guess because

(Adapted from WOLF, N. *The Guardian*, 02/15/2012)

11. Choose one alternative to complete, in a coherent way with Wolf's whole article, the last paragraph of her text, as shown below.

"Why is it always women who are treated as guinea pigs and their bodies like lab rats'? I guess because _____."

- (A) there is a cultural assumption, which, in effect, the UK government deployed last week in public, that women deserve no accountability, especially if you can blame the issue on their "vanity".
- (B) it is cheaper for everyone, in the long run, to face the problem only when a crisis arises instead of tackling it on its very source; so the UK authorities have adopted a deplorable head-in-the-sand attitude.
- (C) women prefer glossy magazines over medicine journals and are generally prone to throw caution out of the window as soon as someone, somehow, offers them the opportunity to get the "perfect body."
- (D) society, as a whole, still treats them as second-class citizens, and lonely voices, as the UK health minister's or the frightened participants of the *Newsnight* program's, still fall in a void and get no answers.
- (E) they, unlike men, aren't very careful with their own health: vanity, as the participants of the *Newsnight* program have demonstrated, is still the determinant factor when it comes to make choices involving one's body.

12. According to the text, it is correct to affirm that

- (A) silicone manufacturers were unable to keep tabs on implanted patients, which has hindered tests.
- (B) medical journals have been warning doctors against the dangerous practice of breast augmentation.
- (C) silicone implant manufacturers have absolutely no data on female patients after they get their first surgery.
- (D) by selling a faulty product, manufacturers and surgeons alike have a guaranteed source of income.
- (E) despite their ultimate efforts to compile data, health authorities have been deceived by silicone implant manufacturers.

13. Based on the text, consider the assertions below.

- I. American doctors are forbidden to perform silicone breast implants surgeries since 1992.
- II. Nowadays, the FDA is much more reliable than British health officials.
- III. The author of the article also wrote a book.

The correct assertion(s) is/are

- (A) I, only.
- (B) II, only.
- (C) III, only.
- (D) I and II, only.
- (E) II and III, only.

14. Read the sentence below.

"The evidence to date is that they [PIP implants] are not [dangerous]."

Choose the alternative that explains the format of the sentence.

- (A) The author quoted Anne Milton's exact words, including, between brackets, Milton's asides to the program audience.
- (B) The author opted to transcribe Anne Milton's exact words and inserted brackets to contextualize what was said.
- (C) The author corrected Anne Milton's grammar by inserting brackets, since people don't write the same way they talk.
- (D) The author notes Anne Milton's lies and ironically adds what should be the real answer between brackets.
- (E) The author highlights Anne Milton's answer using brackets to point out to the reader the important parts.

15. Choose the alternative that explains the apostrophe placed after the noun "rats" in the sentence below.

"Why is it always women who are treated as guinea pigs and their bodies like lab rats'?"

- (A) The apostrophe indicates plural.
- (B) The apostrophe indicates possession and refers to the noun "lab".
- (C) The apostrophe indicates a contraction: the noun "rats" plus the verb "to have".
- (D) The apostrophe indicates that a comparison is being made, hence the use of "like".
- (E) The apostrophe indicates possession and refers to the noun "bodies".

Read the paragraph below to answer questions 16 and 17.

The Obama administration moved ahead Friday with the first major overhaul of the nation's food-safety system in more than 70 years, proposing tough new standards for fruit and vegetable producers and food manufacturers. The long-awaited proposals by the Food and Drug Administration (FDA) are part of a fundamental change aimed at preventing food-borne outbreaks rather than simply reacting to them. Every year, contaminated foods sicken an estimated 48 million Americans and kill 3,000. The rules, which span 1,200 pages, are aimed at creating safer conditions from farm to fork. Produce farmers would be required to ensure that their crops aren't contaminated by bad water or animal waste. Some will likely be compelled to build fences to keep out wildlife and to provide adequate restrooms and hand-washing facilities for field workers.

(The Washington Post, 1/4/2013)

16. Consider the sentences below.

- I. The Obama administration moved ahead Friday with the first major overhaul of the nation's food-safety system.
- II. The rules, which span 1,200 pages, are aimed at creating safer conditions from farm to fork.
- III. Some will likely be compelled to build fences to keep out wildlife.

Choose the alternative that presents the **best** replacement for the underlined words above.

- (A) I. modernization/ II. take/ III. expectedly.
- (B) I. conquest/ II. cover/ III. possibly.
- (C) I. revamping/ II. comprise. III. similarly.
- (D) I. breakthrough/ II. extent. III. equally.
- (E) I. renovation/ II. encompass/ III. probably.

17. Choose the alternative that best rewrites the sentence below.

"The long-awaited proposals by the Food and Drug Administration (FDA) are part of a fundamental change aimed at preventing food-borne outbreaks rather than simply reacting to them".

- (A) The Food and Drug Administration (FDA), keeping to its timely recommendations, has made an important modification regarding food-related diseases: it will no longer just wait for them to appear.
- (B) Instead of waiting for and solely reacting to food-related diseases, the Food and Drug Administration (FDA) will, as it promised long ago, radically change the way it deals with such outbreaks.
- (C) Directed at stopping the sudden eruption of food-related diseases (instead of merely reacting to them), the main alteration comes from long-overdue recommendations by the Food and Drug Administration (FDA).
- (D) The FDA's always-postponed decisions regarding related-to-food diseases sparked only reactions (rather than actions) against epidemics — a situation that will now fundamentally change.
- (E) Proposals, long overdue, to the Food and Drug Administration (FDA), have signaled a major change of policy: in order to be prevented (and not merely reacted to), food epidemics are to be targeted in their source.

Read the paragraph below to answer questions 18 and 19.

Over the past several months it has come to FDA's attention that there is an increase in the number of liquid vitamin D dietary supplements being marketed that could lead to infants _____ an unsafe amount of vitamin D; as a result, FDA believes industry should provide safeguards to ensure that infants _____ these products would not _____ an unsafe amount of vitamin D. Most liquid vitamin D products marketed today use a dropper that could deliver a considerably greater amount of liquid vitamin D than an infant should receive. To reduce the likelihood _____ dosing errors, FDA recommends that 400 units be clearly and accurately marked _____ the dropper accompanying your product.

(FDA Letter to Industry Concerning Liquid Vitamin D Dietary Supplements).

18. Choose the alternative that fills in correctly and respectively the blanks of the sentence below.

"...could lead to infants _____ an unsafe amount of vitamin D; as a result, FDA believes industry should provide safeguards to ensure that infants _____ these products would not _____ an unsafe amount of vitamin D".

- (A) receiving/ using/ receive
- (B) receiving/ using/ to receive
- (C) to receive/ to use/ receive
- (D) receive/ use/ receiving
- (E) to receive/ using/ receiving

19. Choose the alternative that fills in correctly and respectively the blanks of the sentence below.

"To reduce the likelihood _____ dosing errors, FDA recommends that 400 units be clearly and accurately marked _____ the dropper accompanying your product".

- (A) by/ in
- (B) for/ at
- (C) from/ with
- (D) of/ on
- (E) with/ for

Read the paragraph below to answer question 20.

Centuries ago, salt was more valuable than gold, but today the condiment has been taken up with health problems: its main component, sodium, is an essential dietary element, but a mere 200 milligrams a day is all one needs for good health. The average American, _____, takes in 3,300 milligrams daily.

(Adapted from *The New York Times*, April 1, 2013).

20. Considering the whole paragraph, in which this sentence is inserted in, choose the alternative that fills in correctly the blank of the sentence below.

"The average American, _____, takes in 3,300 milligrams daily".

- (A) therefore
- (B) however
- (C) furthermore
- (D) thus
- (E) whereas

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. O artigo 5º da Constituição Federal prevê que

- (A) a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas dependem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
- (B) qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que visa a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência.
- (C) a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente, para as devidas providências, inclusive designação de defensor ao preso, e a comunicação à família deverá ser feita depois de iniciada a fase inquisitória.
- (D) conceder-se-á *habeas corpus* sempre que alguém sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. O princípio do *in dubio pro societate* veda a possibilidade de concessão de *habeas corpus* pela mera ameaça ao direito à liberdade.
- (E) As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata, desde que não tragam disposição em contrário.

22. Em relação às Fundações Públicas, assinale a alternativa correta.

- (A) As proibições de acumulação remunerada de cargo, emprego ou função não atingem aos seus servidores.
- (B) Prestam-se à realização de atividades lucrativas.
- (C) Priorizam o interesse privado.
- (D) Seus contratos celebrados não exigem prévia licitação, por sua natureza privada.
- (E) Sua instituição depende de autorização de lei específica, tendo existência legal após sua inscrição no Registro competente.

23. Em relação à Organização Político-Administrativa, constante da Constituição Federal, analise as assertivas abaixo.

- I. Os Estados poderão incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de referendo, e da Câmara dos Deputados, por lei complementar.
- II. A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios far-se-ão por lei municipal, dentro do período determinado por lei federal, e dependerão de consulta prévia, mediante referendo, às populações dos Municípios envolvidos.
- III. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.
- IV. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios recusar fé aos documentos públicos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

24. A Constituição Federal de 1988 institui normas para a execução de uma boa Administração Pública. Referente ao assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (B) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) Os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.
- (D) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- (E) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

25. De acordo com a Constituição Federal, em relação aos servidores públicos, analise as assertivas abaixo.

- I. A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- II. É permitida a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público, se as funções forem iguais.
- III. Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fim de concessão de acréscimos ulteriores.
- IV. O subsídio e os vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos são irredutíveis, ressalvadas as hipóteses definidas na Constituição Federal.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26. De acordo com a Organização Político-Administrativa da República Federativa do Brasil, a União

- (A) tem competência privativa para legislar sobre sistemas de consórcios e sorteios.
- (B) poderá, mediante lei ordinária, autorizar os Municípios a legislar sobre assuntos de interesse local.
- (C) tem competência exclusiva para legislar sobre proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.
- (D) poderá, mediante lei complementar, autorizar os Estados a legislar sobre questões gerais das matérias reputadas privativas e exclusivas.
- (E) tem competência concorrente para legislar sobre organização, efetivos, material bélico, garantias, convocação e mobilização das políticas militares e corpos de bombeiros militares.

27. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, o prazo máximo de suspensão que o servidor poderá sofrer é de

- (A) 90 (noventa) dias.
- (B) 15 (quinze) dias.
- (C) 60 (sessenta) dias.
- (D) 180 (cento e oitenta) dias.
- (E) 30 (trinta) dias.

28. As Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista são entidades da Administração Indireta. A respeito das características que possuem em comum, analise as assertivas abaixo.

- I. A criação e extinção não dependem de lei.
- II. Desempenham atividades de natureza econômica.
- III. Podem ser instituídas sob qualquer das formas admitidas em Direito.
- IV. São pessoas jurídicas de direito privado.
- V. Não têm, por natureza, qualquer privilégio estatal, auferindo somente prerrogativas administrativas, tributárias e processuais que lhe forem concedidas especificamente na lei criadora ou em dispositivos especiais pertinentes.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) II, IV e V, apenas.

29. De acordo com a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de indicação dos pressupostos de fato e de direito que determinarem a decisão e a interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, vedada aplicação retroativa de nova interpretação.
- (B) A competência é renunciável se for exercida pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, pois constitui ato discricionário da Administração Pública.
- (C) Podem ser objeto de delegação a edição de atos de caráter normativo e as matérias de competência privativa do órgão ou autoridade.
- (D) Os atos do processo administrativo dependem de forma determinada senão quando a lei for omissa.
- (E) Os atos administrativos não necessitam ser motivados, seja com indicação dos fatos ou dos fundamentos jurídicos, nos casos em que provenham de reexame de ofício e que decidam processos administrativos de concurso ou seleção pública.

30. Sobre a Lei nº 12.527/2011, que regulamenta o acesso à informação, assinale a alternativa correta.

- (A) Autenticidade é a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
- (B) Primariedade é a qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.
- (C) O órgão ou entidade pública poderá autorizar ou conceder o acesso à informação disponível, conforme prazo previsto em lei.
- (D) Poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- (E) As informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como secretas.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO PÚBLICA

31. Quanto aos 3 (três) modelos de Administração Pública, assumidos ao longo dos anos, assinale a alternativa correta.

- (A) Na Administração Pública Burocrática, surgida na segunda metade do século XIX como forma de combate ao patrimonialismo, são princípios orientadores de seu desenvolvimento a profissionalização, a ideia de carreira, a hierarquia funcional, a impessoalidade e o formalismo, sendo que os controles administrativos visam a evitar a corrupção e o nepotismo.
- (B) Na Administração Pública Patrimonialista, que durou até a segunda metade do século XIX, o aparelho do Estado funcionava como uma extensão do poder do soberano, porém seus servidores não possuíam status de nobreza real, sendo que a *res publica* se diferencia da *res principalis*, e o combate ao nepotismo e à corrupção são princípios basilares desse modelo de Administração.
- (C) Na Administração Pública Gerencial, surgida na segunda metade do século XX, há um rompimento total com os princípios da Administração Pública Burocrática, posto que a diferença fundamental entre ambas está na forma de controle, que deixa de se basear nos processos para concentrar-se nos resultados, e não na rigorosa profissionalização da Administração Pública, que continua sendo um princípio fundamental.
- (D) Na Administração Pública Burocrática, pode-se referir como um de seus princípios fundamentais a garantia de poder do Estado, traduzida no controle como própria razão de ser do funcionário, o que impede que o Estado volte-se a si próprio e sirva somente à sociedade.
- (E) A Administração Pública Patrimonialista durou por muito tempo, visto que, mesmo com o capitalismo e a democracia se tornando dominantes, o mercado e a sociedade civil não se distinguiam do Estado.

32. As políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam a assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado segmento cultural, social, étnico ou econômico. Sobre este assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Os direitos sociais, garantidos pela Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo 6º, devem fundamentar a elaboração das políticas públicas a serem implementadas em benefício da sociedade.
- (B) Quando da implementação das políticas públicas de educação e saúde, por exemplo, a participação popular é garantida pela legislação que as institui, através da atuação dos Conselhos em nível estadual, municipal e federal.
- (C) De acordo com a Constituição Federal de 1988, restou ainda mais evidente a participação popular em seu teor, reiterando o dever do Poder Público ao incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos, porém com restrição à liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público.
- (D) As políticas governamentais somente podem ser consideradas políticas públicas quando submetidas à publicização, bem como ao debate público. Do contrário, trata-se de medida discricionária, cuja observância é obrigatória a todo cidadão, desde que respeitados os liames constitucionais.
- (E) Com a predominância do neoliberalismo, uma política pública requer a intervenção do Estado em várias áreas de atuação dos indivíduos, com o objetivo de garantir o equilíbrio social sem restringir o livre funcionamento do mercado. Para tanto, a atuação do Estado é mínima, devendo ser compensada na elaboração de políticas de caráter distributivo, ou seja, com fundamentação social e visando à redução dos desequilíbrios sociais mais notórios.

33. Assinale a alternativa que apresenta o tipo de estrutura organizacional em que cada superior tem autoridade única e absoluta sobre seus subordinados, a qual não é divisível com outro gestor.

- (A) Gerencial.
- (B) Funcional.
- (C) Staff.
- (D) Linear.
- (E) Operacional.

34. Sobre o conceito de *benchmarking*, assinale a alternativa correta.

- (A) É a identificação e mensuração das ações que os colaboradores de uma organização realizaram durante determinado período, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desempenho individual e grupal dos funcionários, promovendo o crescimento profissional e pessoal de cada um.
- (B) É o processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação, bem como para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada, buscando alcançar a finalidade de que todo o processo tenha coerência e sustentação, tomando por base a relação entre a organização e o ambiente interno e externo.
- (C) É o processo de apropriação de novos conhecimentos nos níveis individual, grupal e organizacional, envolvendo todas as formas de aprendizagem – formais e informais – no contexto organizacional, alicerçado em uma dinâmica de reflexão e ação sobre as situações-problema e voltado para o desenvolvimento das competências gerenciais.
- (D) É a técnica que consiste em acompanhar processos de organizações, concorrentes ou não, que sejam reconhecidas como representantes das melhores práticas administrativas, através de um processo de pesquisa contínuo e sistemático para avaliação de produtos, serviços e métodos de trabalho, com o propósito do melhoramento organizacional e a consequente superioridade competitiva.
- (E) É o processo que se vale do conhecimento adquirido por diversas disciplinas, como gestão estratégica, teoria das organizações, sistemas de informação, gestão da tecnologia e da inovação, marketing, economia, psicologia, sociologia, com o objetivo de buscar melhorias no desempenho das organizações através de condições favoráveis, como processos de localização, extração, partilha e criação de conhecimento, resultando na diminuição de gastos em produtos e o aumento no investimento do capital intelectual da organização.

35. Para o estabelecimento de valores a serem transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, será utilizada a combinação de critérios, relacionados no artigo 35 da Lei nº 8.080/1990, os quais serão objeto de análise técnica de programas e projetos. Assinale a alternativa que **não** apresenta um dos critérios de que trata a referida norma.

- (A) Perfil epidemiológico da população a ser coberta.
- (B) Desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- (C) Previsão do plano quinquenal de investimentos da rede.
- (D) Ressarcimento do atendimento a serviços prestados para outras esferas de governo.
- (E) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos federal, estaduais e municipais.

36. Considerando as atribuições comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, elencadas no artigo 15 da Lei nº 8.080/1990, a serem exercidas em âmbito administrativo, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) São comuns as competências para administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde.
- (B) São comuns as atribuições para elaboração de normas técnicas e estabelecimento de padrões de qualidade para promoção da saúde do trabalhador.
- (C) São comuns as atribuições para elaboração da proposta orçamentária do Sistema Único de Saúde, com base no que dispõem as reuniões dos Conselhos de Saúde em cada nível de gestão.
- (D) São comuns as atribuições para implementar o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.
- (E) São comuns as atribuições para promover articulação com os órgãos de fiscalização do exercício profissional e outras entidades representativas da sociedade civil para a definição e controle dos padrões éticos para pesquisa, ações e serviços de saúde.

37. Quanto aos objetos de pactuação das Comissões Intergestores, conforme disposto no Decreto 7.508/2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/1990, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.
- (B) As Comissões Intergestores pactuarão diretrizes gerais sobre Regiões de Saúde, integração de limites geográficos, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federativos.
- (C) As Comissões Intergestores pactuarão diretrizes de âmbito nacional, estadual, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de atenção à saúde, principalmente no tocante à gestão institucional e à integração das ações e serviços dos entes federativos.
- (D) Responsabilidades dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, de acordo com o seu porte demográfico e seu desenvolvimento econômico-financeiro, estabelecendo as responsabilidades individuais e solidárias.
- (E) Referências das regiões intraestaduais e interestaduais de atenção à saúde para o atendimento da integralidade da assistência.

38. A Lei nº 12.401/2011 instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a possibilidade de incorporação de tecnologia em saúde, relacionando-a com a assistência terapêutica integral da Lei nº 8.080/1990. Com base no que dispõe o Capítulo VIII da Lei nº 8.080/1990, assinale a alternativa correta.
- (A) A oferta de procedimentos terapêuticos, em regime domiciliar, ambulatorial e hospitalar, constantes de tabelas elaboradas pelos gestores federais, estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), realizados em território nacional por serviço próprio, contratado ou conveniado, consiste no que se entende por assistência terapêutica integral.
 - (B) Define-se, para efeitos da legislação vigente, protocolo clínico e diretriz terapêutica como documento que estabelece critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde, bem como o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber, dentro das posologias recomendadas e o acompanhamento e verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS, excetuando-se a questão das posologias recomendadas.
 - (C) Com base nas relações de medicamentos instituídas pelos gestores federais, estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), observadas as competências estabelecidas na Lei nº 8.080/1990, a ausência de protocolo clínico ou diretriz terapêutica para determinada doença terá a dispensação dos fármacos e insumos necessários garantida mediante pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) quanto ao ente federativo a garantir o atendimento dos usuários.
 - (D) A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, cuja composição e regimento são definidos em regulamento, contará com a participação de 1 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina.
 - (E) A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, podendo delegá-las aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios por força da especificidade local.
39. Segundo dispõe a Lei nº 8.080/1990, o orçamento da Seguridade Social destinará ao Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a receita estimada, os recursos necessários à realização de suas finalidades, previstos em proposta elaborada pela sua direção nacional, com a participação dos órgãos da Previdência Social e da Assistência Social, tendo em vista as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Porém, na composição do referido orçamento, existe a possibilidade de contar com recursos denominados por lei como “de outras fontes”. É correto afirmar que são considerados de outras fontes os recursos provenientes de:
- (A) serviços que possam ser prestados sem prejuízo da assistência à saúde; alienações patrimoniais e rendimentos de capital; rendas eventuais, exceto comerciais e industriais.
 - (B) ajuda, contribuições, doações e donativos; alienações patrimoniais e rendimentos de capital; serviços que possam ser prestados em caráter de proteção ao meio ambiente e à saúde.
 - (C) taxas, multas, emolumentos e preços públicos arrecadados no âmbito imobiliário; alienações patrimoniais e rendimentos de capital; ajuda, contribuições, doações e donativos.
 - (D) serviços que possam ser prestados sem prejuízo da assistência à saúde; alienações patrimoniais e rendimentos de capital; ajuda, contribuições, doações e donativos.
 - (E) taxas, multas, emolumentos e preços públicos arrecadados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); ajuda, contribuições, doações e donativos; alienações patrimoniais de bens públicos integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).
40. Quanto ao processo de planejamento da saúde, disposto no Capítulo III do Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar que
- (A) os Conselhos de Saúde estabelecerão as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, de acordo com as características epidemiológicas e da organização de serviços nos entes federativos e nas Regiões de Saúde.
 - (B) no planejamento devem ser considerados tão somente os serviços e as ações prestados no setor público, os quais deverão compor os Mapas de Saúde regional, estadual e nacional.
 - (C) o processo de planejamento da saúde será descendente e integrado, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros.
 - (D) o planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos, e será indutor de políticas nas 3 (três) instâncias federativas componentes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo facultativa a indução na iniciativa privada.
 - (E) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira regionalizada, a partir das necessidades dos Municípios, considerando o estabelecimento de metas de saúde.

REGULAÇÃO

41. Assinale a alternativa que apresenta a Agência Reguladora brasileira supervisionada pelo Ministério do Meio Ambiente.

- (A) Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- (B) Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
- (C) Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.
- (D) Agência Nacional de Águas – ANA.
- (E) Agência Nacional do Petróleo – ANP.

42. Em relação à Análise do Impacto Regulatório (AIR), assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Em 2007, a Anvisa realizou o primeiro evento sobre AIR no país, em conjunto com a Casa Civil e os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, denominado “Seminário Internacional de Avaliação do Impacto Regulatório: experiências e contribuições para a melhoria da qualidade da regulação”.
- (B) A AIR pode ser compreendida como um processo de gestão de riscos regulatórios com foco em resultados, orientado por princípios, ferramentas e mecanismos de transparência, participação e *accountability*.
- (C) A AIR contribui para se ter como produto final uma regulação de alta qualidade, que não distorça desnecessariamente a concorrência, que seja simples, proporcional, consistente e transparente, ou seja, que atenda os objetivos de política a que ela se destina, ao menor custo possível para a sociedade.
- (D) A AIR ainda não foi adotada pela ANVISA, embora levando em consideração a relevância do modelo institucional da gestão da regulação para o crescimento econômico sustentado do país, a Secretaria de Gestão de Programas de Transportes (Seges) tem apoiado o fortalecimento institucional do sistema regulatório brasileiro por meio da adoção deste instrumento.
- (E) A AIR é utilizada desde 1974 pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e embora cada país adote um formato de acordo com suas características, existem elementos-chaves adotados como boas práticas de Avaliação de Impacto Regulatório, tais como, maximizar o comprometimento político com a AIR, desenvolver e implementar estratégias de coleta de dados para AIR, integrar a AIR com o processo de elaboração de políticas públicas e usar métodos analíticos consistentes e flexíveis.

43. As principais teorias que aportaram fundamentos para o estudo da regulação econômica dos serviços públicos são: teoria da regulação econômica, teoria do bem-estar social, teoria dos monopólios naturais e teoria dos mercados contestáveis. Sobre o assunto, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Para a teoria da regulação econômica, a intervenção do Estado na economia visa à regulação de eventuais desequilíbrios do mercado e promover o desenvolvimento econômico. As diretrizes dessa intervenção são: maximização da utilidade coletiva, fomentação e estabilização do crescimento econômico e redistribuição da renda.
- () A teoria dos monopólios naturais defende que o Estado vede exclusividade para uma única empresa privada, alegando não ser a forma mais eficiente de exploração de determinado serviço público, pois haveria assim um custo maior de produção do que em qualquer outra situação.
- () A teoria dos mercados contestáveis considera que o comportamento competitivo é a melhor meta a se buscar com a regulação. Os dois pontos básicos da teoria são os conceitos de mercado contestável e de sustentabilidade.
- () O monopólio natural é uma situação de mercado cujos investimentos necessários são muito elevados e os custos marginais são muito baixos.

- (A) V/ V/ V/ F
- (B) V/ F/ F/ V
- (C) V/ F/ V/ V
- (D) F/ V/ F/ F
- (E) F/ V/ F/ V

44. Em geral, a prática e a legislação que abordam as Agências Reguladoras atribuem algumas características a elas. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma dessas características.

- (A) Independência e transparência.
- (B) Prestação de contas e responsabilidade.
- (C) Autonomia financeira e gerencial.
- (D) Competência e excelência técnica.
- (E) Visão estratégica e abordagem política.

45. Em relação à Regulação de Mercados, analise as assertivas abaixo.

- I. A necessidade de regular os mercados tem dois motivos essenciais: existência de falhas de mercado e o controle do abuso de poder econômico.
- II. As falhas de mercado são originadas pela estrutura dos mercados regulados, existência de externalidades, imperfeições de informação e pela presença de bens públicos.
- III. As estruturas de mercado concentradas, quando existem altas escalas de produção em relação à demanda, permitem que as empresas possam abusar de seu poder, praticando preços monopolistas, dificultando a entrada de novos competidores e, através desses preços monopolistas, distorcer a alocação de recursos.
- IV. As externalidades advêm do fato de que, em determinadas situações, a decisão de um agente econômico cria ganhos ou perdas para outros indivíduos, sem que o responsável se aproprie destes ganhos, ou incorra em seus custos.
- V. As Externalidades são também chamadas economias ou deseconomias externas cujos efeitos podem ser positivos, mas nunca negativos, em termos de custos ou de benefícios gerados pelas atividades de produção ou consumo exercidas por um agente econômico, e que atingem os demais agentes sem que haja incentivos econômicos para que seu causador produza ou consuma a quantidade referente ao custo de oportunidade social.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e V, apenas.

46. As Agências Reguladoras são autarquias especiais e têm uma relativa independência no tocante aos seguintes aspectos, **exceto**:

- (A) independência política dos gestores, investidos de mandatos e com estabilidade nos cargos durante um termo fixo.
- (B) independência técnica decisional, predominando as motivações apolíticas para seus atos.
- (C) independência normativa, necessária para o exercício de competência reguladora dos setores de atividades de interesse público ao seu cargo.
- (D) independência gerencial, orçamentária e financeira ampliada através de contratos de gestão celebrados com o respectivo órgão supervisor da administração direta.
- (E) independência político-estratégica e estatutária.

47. Em relação ao conceito de falhas de governo, analise as assertivas abaixo.

- I. Uma falha de governo perniciosa é aquela caracterizada pela captura do órgão regulador pelo agente regulado ou outro grupo de interesse, haja vista a relação às vezes muito próxima entre as partes (Teoria da Captura).
- II. Uma falha de governo geralmente apontada pela doutrina é a alegada propensão dos atos regulatórios em produzir regras complexas, inflexíveis e burocráticas, gerando custos adicionais e desnecessários para o mercado.
- III. Uma falha de governo está ligada ao escopo da atividade regulatória. Por exemplo, quando a regulação não é apenas federal, pode ocorrer sobreposição de competências com as esferas estaduais e municipais, gerando conflitos de interesse entre os entes, com atos regulatórios incompatíveis, que confundem o agente regulado e aumentam o custo do processo produtivo.
- IV. Uma falha de governo é descrita pela teoria agente-principal, em que o governo, sendo agente, recebe delegação da Agência Reguladora para exercer um mandato, apresentando, assim, um conflito de interesse que deve ser administrado.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

48. Em relação às Agências Reguladoras, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O Direito Administrativo brasileiro incorporou um instrumento do direito europeu: as Agências Reguladoras. Estas são consideradas "autarquias", em face da independência na sua operação.
- (B) O princípio da legalidade administrativa traduz-se, de modo simples, pela expressão: "a Administração deve sujeitar-se às normas legais".
- (C) O Poder normativo das Agências Reguladoras é a competência a elas atribuída para a expedição de normas gerais e abstratas pertinentes a sua área de atuação.
- (D) Um fundamento apontado para legitimar o poder normativo das Agências Reguladoras é o de que as respectivas leis de criação teriam lhes outorgado competência regulamentar.
- (E) As Agências Reguladoras podem editar regulamentos de complementação que não devem introduzir obrigações novas, mas especificar as obrigações introduzidas por leis que demandam complementação técnica.

49. Nos mercados de produtos para a saúde e de serviços de saúde, as condições de concorrência perfeita não estão presentes. Do ponto de vista da teoria econômica, as principais falhas de mercado que existem no setor da saúde decorrem da assimetria informacional, da existência de barreiras à entrada e da ocorrência de riscos e incertezas. Acerca desse assunto, analise as assertivas abaixo.

- I. O mercado de serviços de saúde é caracterizado pela relação *agente-principal*, em que o médico atua como o *agente* do seu paciente (*principal*), determinando o seu nível de consumo de serviços de saúde ou de produtos para uso médico. Essa relação decorre do conhecimento técnico que o médico possui e o paciente não, devendo este se submeter ao diagnóstico e à prescrição do primeiro. Existe, portanto, uma diferença no grau de informação (*assimetria informacional*) entre o paciente e o médico.
- II. A necessidade de registro prévio, na ANVISA, de produtos ou equipamentos de uso médico, funciona como uma barreira sanitária e regulatória à entrada de novos produtos neste setor.
- III. Na medida em que o mercado não consegue discriminar o risco de cada indivíduo separadamente, as operadoras e seguradoras privadas de saúde procuram avaliar um *risco médio*, de acordo com as características gerais do segurado, como por exemplo: idade e histórico de doenças familiares.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

50. Em relação à regulação por incentivos, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () No regime de Regulação (*Price-Cap*), ou de Regulação por incentivos, o regulador estabelece um valor teto para a tarifa, a qual se ajusta, anualmente, pela taxa de inflação descontada de um índice de ganho de produtividade pré-definido.
- () O principal objetivo da Regulação por Incentivos é estimular a produtividade, recompensando a empresa regulada se seu desempenho for superior a parâmetros pré-determinados pelo regulador (*benchmarks*). Se os ganhos de produtividade superarem esse parâmetro, as empresas poderão se apropriar da diferença, obtendo ganhos econômicos. Esses ganhos serão parcialmente compartilhados com os consumidores a partir da aplicação de um redutor de tarifa em revisões tarifárias periódicas, o que, normalmente, ocorre a cada 4 (quatro) anos.
- () O regime de Regulação por Incentivos (*Price-Cap*) tem sido considerado preferível ao *Cost-Plus*, motivo que fez com que ele fosse escolhido na grande maioria dos países onde a sustentabilidade do serviço depende unicamente da tarifa, inclusive no Brasil.

- (A) F / F / V
- (B) V / V / V
- (C) V / V / F
- (D) F / F / F
- (E) F / V / V

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

51. No Brasil, a Vigilância Sanitária passou a ter um grau maior de importância

- (A) a partir das Campanhas de Erradicação da Malária e da Varíola.
- (B) a partir de 1960, com um novo conceito, passando a ser um conjunto de atividades destinado a reunir informações sobre as doenças para detectar ou prever alterações e indicar medidas de prevenção e controle.
- (C) a partir do momento em que foi criada a “polícia sanitária” na Alemanha (séculos XVII e XVIII).
- (D) a partir da criação do SUS – Sistema Único de Saúde, em 1990.
- (E) com a I Conferência Internacional sobre Cuidados Primários em Saúde, em 1976, em Alma-Ata.

52. A Vigilância Sanitária, no Brasil, tem sua atuação
- (A) exclusivamente em nível nacional através da ANVISA, com centralização das suas ações.
 - (B) exclusivamente nos níveis federal e estadual, sendo que os Estados prestam assistência aos Municípios.
 - (C) nos 3 (três) níveis de governo: federal, estadual e municipal.
 - (D) exclusivamente em nível nacional e através da SNVS (Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária), com centralização das ações de vigilância.
 - (E) com a descentralização das ações do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando exclusivamente nos municípios brasileiros.

53. De acordo com a Lei nº 9.873/1999, que estabelece prazo de prescrição para o exercício de ação punitiva pela Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências, assinale a alternativa correta.

- (A) Suspende-se a prescrição da ação punitiva pela decisão condenatória contestável.
- (B) Não se aplica o prazo de prescrição previsto na lei penal ainda que o fato objeto da ação punitiva da Administração também constitua crime.
- (C) Prescreve em 5 (cinco) anos a ação punitiva no exercício do poder de polícia, objetivando apurar infração à legislação em vigor, contados da data da prática do ato ou, no caso de infração permanente ou continuada, do dia em que tiver cessado.
- (D) O procedimento administrativo paralisado por mais de 3 (três) anos, pendente de julgamento ou despacho, será arquivado provisoriamente, sendo a autoridade julgadora notificada em dar prosseguimento ao procedimento administrativo no prazo previsto na referida Lei, sob pena de destituição do cargo.
- (E) Interrompe-se a prescrição da ação punitiva pelo protesto judicial.

54. Entende-se por alimento

- (A) toda substância de origem vegetal ou animal que precisa sofrer tratamento e/ou transformação de natureza física, química ou biológica.
- (B) toda substância ou mistura de substâncias destinadas a fornecer ao organismo humano os elementos normais à sua formação, manutenção e desenvolvimento.
- (C) todo produto adicionado de substâncias nutrientes para reforçar seu valor nutritivo.
- (D) toda substância ou mistura de substâncias, de valor nutritivo ou não, que impedem alterações e/ou modificações no estado físico do produto final.
- (E) todo produto elaborado para regimes alimentares especiais.

55. Em relação à Lei nº 8.294/1996, sobre o uso e a propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, assinale a alternativa correta.

- (A) É vedada em todo o território nacional a propaganda comercial de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos, bebidas alcoólicas, medicamentos e defensivos agrícolas.
- (B) É vedada em todo o território nacional a propaganda comercial de medicamentos, com exceção dos fitoterápicos.
- (C) Não existem restrições para a propaganda de qualquer bebida alcoólica no Brasil.
- (D) A legislação exige a criação de áreas destinadas ao fumo já que é proibido seu uso em áreas coletivas.
- (E) Para fins de propaganda, somente se considera bebida alcoólica aquela com teor alcoólico superior a treze graus Gay Lussac e, portanto, pode-se afirmar que as cervejas, de maneira geral, não estão sujeitas às restrições de propaganda no Brasil, já que possuem teor alcoólico inferior.

56. Entende-se por Organismo Geneticamente Modificado (OGM)

- (A) o Organismo cujo material genético (ADN/ARN) tenha sido modificado por qualquer técnica de engenharia genética.
- (B) o Organismo clonado com a finalidade de produção de células-tronco embrionárias para a utilização terapêutica.
- (C) o Organismo clonado por processo de reprodução assexuada com ou sem utilização de técnicas de engenharia genética.
- (D) a Entidade biológica capaz de reproduzir ou transferir material genético inclusive vírus e outras classes que venham a ser conhecidas.
- (E) as células de embrião que apresentam a capacidade de se transformar em células de qualquer tecido de um organismo.

57. Sobre os Organismos Geneticamente Modificados (OGM), assinale a alternativa correta.

- (A) No Brasil, não é necessário pedir autorização para o plantio, a produção e a comercialização de qualquer semente geneticamente modificada.
- (B) No Brasil, é autorizado o plantio, a produção e a comercialização de sementes geneticamente modificadas de soja tolerantes a um tipo especial de pesticida.
- (C) No Brasil, não é autorizado o plantio, a produção, a criação e a comercialização de qualquer organismo geneticamente modificado.
- (D) No Brasil, somente é autorizada a obtenção de organismos modificados através da mutagênese.
- (E) No Brasil, somente é autorizada a obtenção de organismos modificados através da clonagem.

58. Sobre o termo “segurança alimentar”, assinale a alternativa correta.

- (A) Refere-se à redução do número de pessoas desnutridas no mundo, através da valorização da produção e consumo de alimentos naturais e orgânicos e da reeducação alimentar, respeitando os hábitos dos povos.
- (B) Trata-se da fiscalização rigorosa sobre a comercialização de produtos e alimentos transgênicos.
- (C) É a redução do número de pessoas obesas no mundo devido à mudança dos hábitos alimentares, através de dietas com limitação de alimentos de origem animal.
- (D) Trata-se da proibição de alimentos considerados danosos como gorduras, biscoitos e refrigerantes, e balas, principalmente para crianças, até porque, muitos deles, são cariogênicos.
- (E) Refere-se, exclusivamente, ao controle sanitário dos alimentos por parte da Vigilância Sanitária, estabelecendo regras severas e avaliando as condições higiênicas da cadeia de produção.

59. Sobre a Lei nº 7.802/1989, analise as assertivas abaixo.

- I. Para efeitos da referida lei, consideram-se agrotóxicos e afins, entre outros, substâncias e produtos, empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.
- II. Entidades públicas e privadas de ensino, assistência técnica e pesquisa poderão realizar experimentação e pesquisas, sendo vedado, no entanto, fornecer laudos nos campos de resíduos, química e meio ambiente.
- III. É permitido o registro de agrotóxicos para os quais não haja antídoto ou tratamento eficaz no Brasil, para fins de pesquisas e investigações científicas.
- IV. Compete privativamente às entidades de classe representativas de profissões ligadas ao setor requerer o cancelamento ou a impugnação, em nome próprio, do registro de agrotóxicos e afins.
- V. Cabe ao Município legislar supletivamente sobre o uso e o armazenamento dos agrotóxicos, seus componentes e afins.

É correto o que se afirma em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas.
- (C) I e V, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

60. Em relação ao procedimento administrativo da fiscalização de alimentos, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A análise fiscal é realizada pela Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal, com a interdição de amostra do alimento representativa do estoque, que será dividida em 3 (três) partes, tornada inviolável, sendo que uma delas será entregue ao responsável pelo alimento, para servir de contraprova, e 2 (duas) outras encaminhadas ao laboratório oficial para análise.
 - () A autoridade fiscalizadora terá acesso restrito em locais que haja fabrico ou manipulação de alimentos.
 - () Da análise fiscal será lavrado laudo, do qual serão remetidas cópias para a autoridade fiscalizadora competente, para o detentor ou responsável e para o produtor do alimento.
 - () As análises de alimentos são de responsabilidade do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), com sede na FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.
 - () O prazo de interdição não poderá exceder a 60 (sessenta) dias, e para os alimentos perecíveis de 48 (quarenta e oito) horas, findo o qual a mercadoria ficará imediatamente liberada.
- (A) V/ V/ F/ V/ F
(B) F/ V/ V/ F/ F
(C) F/ F/ F/ V/ V
(D) V/ F/ V/ F/ V
(E) F/ V/ F/ F/ V

PROVA DISCURSIVA

A regulação surge na Administração Pública brasileira, de forma institucionalizada, a partir da última Reforma do Estado. Com base nisso, identifique e comente, em no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas, a origem e as principais características das agências reguladoras no Brasil e, em especial, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

RASCUNHO

RASCUNHO